



Sistema de projeção 3D, sala de tradução em simultâneo, um palco com mais de 300 m² e uma lotação total de quase 400 lugares conferem a esta infra-estrutura um estatuto que poucos espaços de cultura açorianos se podem gabar de deter.

O Auditório e Biblioteca municipais deverão estar concluídos ainda este ano. As obras, que visam dar um novo dinamismo cultural e económico ao Município, prosseguem a bom ritmo, estando já toda a infra-estrutura fechada, tornando mais célere a construção, ao possibilitar a introdução de mais equipas de trabalho, sem os condicionamentos provocados pelas intempéries.

Neste momento, a biblioteca está já concluída em termos de estrutura, estando a ser realizados os trabalhos de revestimento do espaço, que no auditório irão começar em breve,

aguardando-se a conclusão da execução da laje de cobertura.

Com uma lotação de quase 300 lugares, dois camarins coletivos e três individuais, dimensão e qualidade técnica que irão permitir a realização de uma vastíssima panóplia de diferentes espetáculos, desde o teatro ao cinema, com projeção 3D, possibilitando ainda a realização de conferências internacionais, uma vez que está equipada com sala de tradução em simultâneo.

Quanto à nova biblioteca municipal, esta estará dividida em dois pisos com salas diferenciadas, incluindo uma zona de leitura de jornais, uma videoteca e um arquivo geral, infra-estruturas que fazem desta uma biblioteca de categoria dois, estatuto que poucos espaços de leitura açorianos se podem gabar de deter.

Montanha como pano de fundo do anfiteatro exterior

A par da estrutura central, existirá ainda um anfiteatro adjacente ao novo auditório, resultante do aproveitamento da parte superior do edifício, onde haverá também um bar de apoio, com uma inebriante vista panorâmica sobre a Vila e o Canal.

O espaço constituirá um novo pilar na realização das mais diversas atividades artísticas ao ar livre, tendo como pano de fundo a monumental montanha do Pico.

O auditório e a biblioteca municipais representam um investimento superior aos quatro milhões de euros, tendo a biblioteca o co-financiamento do Programa PROCONVERGÊNCIA.